



Liz Almeida, chefe da Divisão de Pesquisa Populacional, falou sobre a importância do apoio aos pacientes

Comemoração do Dia Mundial do Câncer tem lançamento de estimativas e debate sobre notícias falsas

Para comemorar o Dia Mundial do Câncer, o INCA lançou a publicação *Estimativa 2018 – Incidência de Câncer no Brasil* e também promoveu um debate sobre *fake news* (notícias falsas, em inglês), mediado pelo diretor de jornalismo da BandNews FM, Rodolfo Schneider, e transmitido ao vivo na página da emissora no Facebook. O evento aconteceu no dia 2 de fevereiro no prédio-sede do Instituto.

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, destacou a relevância do lançamento. “Essa publicação é uma fotografia do cenário atual do câncer no Brasil e uma importante ferramenta para o controle da doença, uma vez que auxilia no planejamento de políticas públicas e gestão dos recursos, além de alertar a população para a adoção de hábitos saudáveis”, afirmou. “A incidência de câncer no mundo cresceu 20% na última década, e o impacto se dá, principalmente, nos países de média e baixa renda”, complementou Marceli de Oliveira, estatística da Divisão de Vigilância e Análise de Situação, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev) do INCA.

Seguindo o tema global *Nós Podemos. Eu Posso*, da União Internacional para Controle do Câncer (UICC), foram apresentados, no evento, vídeos com depoimentos de pessoas que tiveram câncer, para compartilhar as histórias e reduzir o estigma social da

doença. O compositor Neguinho da Beija-Flor, que teve um câncer de intestino, enfatizou, no vídeo, a importância do apoio da família, dos amigos e de diversas pessoas para a recuperação.

Para Fabiani Monteiro, ex-paciente do INCA que também participou de uma gravação e recebeu uma homenagem no evento, a maior dificuldade foi o momento do diagnóstico. “Quando descobri o nódulo, pensei: ‘perdi meus filhos’. Hoje, tenho muito a agradecer e tento ajudar as pessoas que estão passando pelo que eu passei”, disse Fabiani.

Debate alerta para perigo dos boatos

Na cerimônia, foi realizado o debate *Fake News, Saúde e Câncer*. Especialistas do INCA e de outras instituições discutiram a divulgação de notícias falsas, principalmente via mídias sociais, que pode dificultar a prevenção e o tratamento da doença.

O diretor do HC III, Marcelo Bello, lembrou que é possível usar os ambientes virtuais de forma positiva. “No HC III, nós temos grupos de pacientes no WhatsApp, que são usados para tirar dúvidas e desmistificar algumas questões”, afirmou. Luciana Maya, nutricionista da



Marceli de Oliveira, da Conprev, apresenta as estatísticas



Diretora-geral Ana Cristina Pinho (à direita) ao lado de Fabiani Monteiro, ex-paciente do Instituto